Nº 177
Preço 1$000
Leatrice Joy

Novo tratamento do cabello

RESTAURAÇÃO -- RENASCIMENTO -- CONSERVAÇÃO

PELA

PATENTE N.º 5739

Formula Scientifica do Grande Botanico Dr. Ground, cujo segredo foi comprado por 200 contos de réis.

Approvada e Licenciada pelo Departamento Nacional de Saude Publica pelo Decreto n.º 1213 em 6 de Fevereiro de 1923.

RECOMMENDADA PELOS PRINCIPAES INSTITUTOS SANITARIOS DO EXTRANGEIRO.

A Loção Brilhante é o melhor especifico indicado contra:

QUÉDA DOS CABELLOS — CANICIE — EMBRANQUECIMENTO PREMATURO — CALVICIE PRECOCE — CASPAS — SEBORRHÉA — SYCOSE E TODAS AS DOENÇAS DO COURO CABELLUDO.

Cabellos brancos Segundo a opinião de muitos sabios está hoje competentemente provado que o enbranquecimento dos cabellos não passa de uma molestia. O cabello cahe ou embranquece devido á debilidade da raiz.

A Loção Brilhante, pela sua poderosa acção tonica e antiseptica agindo directamente sobre o bulbo, é pois um excellente renovador dos cabellos, barbas e bigodes brancos ou grisalhos, devolvendo-lhes a côr natural primitiva, sem pintar, emprestando-lhes maciez e brilho admiravel.

Caspas -- Quédas dos cabellos Multiplas e variadas são as molestias que atacam o couro cabelludo dando como resultado a queda dos cabellos. Destas a mais commum são as caspas. A Loção Brilhante conserva os cabellos, cura as affecções parasitarias de destróe radicalmente as caspas deixando a cabeça limpa e fresca.

A Loção Brilhante evita a queda dos cabellos e os fortalece.

Calvicie Nos casos de calvicie com tres ou quatro semanas de applicações consecutivas começa a parte calva a ficar coberta com o crescimento do cabello. A Loção Brilhante tem feito brotar cabellos após periodos de alopecia de mezes e até de annos.

Ella actua estimulando os folliculos pilosos e desde que haja elemento de vida os cabellos surgem novamente.

Seborrhéa e outras affecções -- Em todas as alopecias determinadas pela seborrhéa ou outras doenças do couro cabelludo os cabellos cahem, quer dizer despegam-se das raizes. Em seu lugar nasce uma pennugem que segundo as circumstancias e cuidado que se lhe dá cresce ou degenera.

A Loção Brilhante extermina o germen da seborrhéa e outros microbios, supprime a sensação de prurido e tonifica as raizes do cabello, impedindo a sua queda.

Trichoptilose Ha tambem uma doença, na qual o cabello, em vez de cahir parte. Pode partir bem no meio do fio ou pode ser na extremidade, e apresenta um aspecto de espanador por causa da dissociação das fibrilhas. Alem disso, o cabello torna-se baço, feio e sem vida. Essa doença tem o nome de trichoptilose, e é vulgarmente conhecida por cabellos espigados. A Loção Brilhante, pelo seu alto poder antiseptico e alimentador, cura-a facilmente, dá vitalidade aos cabellos, deixando-os macios, lustrosos e agradaveis á vista.

VANTAGENS DA LOÇÃO BRILHANTE

1.º — E' absolutamente inoffensiva, podendo portanto ser usada diariamente e por tempo indeterminado, porque a sua acção é sempre benefica.

2.º — Não mancha a pelle nem queima os cabellos, como acontece com alguns remedios que contêm nitrato de prata e outros saes nocivos.

3.º — A sua acção vitalisante sobre os cabellos brancos, descorados ou grisalhos começa a manifestar-se 7 ou 8 dias depois, devolvendo a côr natural primitiva gradual e progressivamente.

4.º — O seu perfume é delicioso, e não contem oleo nem gordura de especie alguma que, como é sabido, prejudicam a saúde do cabello.

MODOS DE USAR

Antes de applicar a Loção Brilhante pela primeira vez, é conveniente lavar a cabeça com agua e sabão e enxugar bem.

A Loção Brilhante pode ser usada em fricções como qualquer loção, porém é preferivel usar do modo seguinte:

Deita-se meia colher de sopa mais ou menos em um pires, e com uma pequena escova embebida de Loção Brilhante fricciona-se o couro cabelludo bem junto á raiz capillar, deixando a cabeça descoberta até seccar.

PREVENÇÃO

Não acceitem nada que se diga ser "a mesma coisa" ou "tão bom" como a Loção Brilhante.

Pode-se ter graves prejuizos por causa dos substitutos.

PENSE V. S. em ter novamente o basto, lindo e lustroso cabello que teve ha annos passados.

PENSE V. S. em eliminar essas escamas horriveis que são as caspas.

PENSE V. S. em restituir a verdadeira côr primitiva ao seu cabello.

PENSE V. S. no ridiculo que é a calvicie ou outras molestias parasitarias do couro cabelludo.

Nada pode ser mais convincente para V. S. do que experimentar o poder maravilhoso da Loção Brilhante.

Não se esqueça. Compre um frasco hoje mesmo. Desejamos convencer V. S. até á evidencia sobre o valor benefico da Loção Brilhante. Comece a usal-a hoje mesmo. Não perca esta opportunidade.

A Loção Brilhante está á venda em todas as drogarias, pharmacias, barbeiros e casas de perfumarias. Si V. S. não encontrar Loção Brilhante no seu fornecedor, corte o coupon abaixo e mande-o para nós, que immediatamente lhe remetteremos, pelo correio, um frasco desse afamado especifico capillar.

UNICOS CESSIONARIOS PARA A AMERICA DO SUL:
ALVIM & FREITAS
RUA DO CARMO, 11 — SOBR. S. PAULO, Caixa Postal 1379

COUPON
(S. M.)

SRS. ALVIM & FREITAS
Caixa 1379 — *S. Paulo.*

Junto remetto-lhes um vale postal da quantia de réis 10$000 afim de que me seja enviado pelo correio um frasco de LOÇÃO BRILHANTE.

NOME...

RUA...

CIDADE...

ESTADO...

A SCENA MUDA

SUMMARIO DO N.° 177 — 21.° DO ANNO IV

— 14 de Agosto de 1924 —

Segredos Maravilhosos Que Toda Mulher Deve Conhecer Para Sua Felicidade

Com as Forças Occultas do Pensamento, Propriamente Treinadas e Sabiamente Dirigidas, Poderá Qualquer Mulher Influir Poderosamente no Coração e na Vontade do Homem Sobre o Qual Sejam Focalisadas Essas Forças

LÊDE COM ATTENÇÃO AS SENSACIONAES REVELAÇÕES DA SRA. MELVILLE M. JOHNSON, DE PHILADELPHIA, ESTADOS UNIDOS DA AMERICA DO NORTE, A ESTE RESPEITO:

«Nasci numa pequena aldeia do Estado de New-York. Meus paes, que eram ricos, deram-me uma educação esmerada e perfeita. Aos 23 annos casei-me com o filho de opulento commerciante de Philadelphia (onde fui morar) e ali vivia, dividindo o meu tempo entre os cuidados do lar e o cultivo das relações sociaes de meu marido.

Devo confessar que no correr dos primeiros seis annos de matrimonio gosei a mais perfeita felicidade que uma mulher pode ambicionar. Meu esposo era o marido carinhoso, devotado, gentil e assiduo que eu sonhára ; mas... não ha bem que sempre dúre... Um dia comecei a notar que o seu carinho arrefecia, que eu já não era a sua principal occupação e que uma grande infelicidade me ameaçava. Não me trazia mais as flôres e os bonbons de outr'ora, zangava-se com a alegria bulhenta dos pequenos, jantava fóra duas ou trez vezes por semana e, quando sahia á noite, voltava altas horas da madrugada.

Comprehendi que meu marido deixara de amar-me. Despenhei-me do pinaculo da felicidade mais perfeita no chaos do desengano mais cruel!.. Deus e meus filhos foram as unicas testemunhas das lagrymas amargas que chorei. A idéa do suicidio apparecia-me como unico meio de evitar a catastrophe final — o divorcio.

Estava eu nessa situação delicada de espirito, quando encontrei, n'uma revista, um artigo de eminente scientista, o qual trazia o suggestivo titulo: «O Poder do Pensamento». Li-o, a principio com pouco interesse, depois reli-o com attenção, porque parecia-me um milagroso conselho do Céu.

Um tanto confortada pelas palavras do scientista, vesti-me, ás pressas e fui á bibliotheca onde pedi tudo que dizia respeito ao Hypnotismo, Suggestão, Telepathia, Magnetismo, Sciencia Christã, etc., etc. — D'essa data em deante frequentei a bibliotheca com assiduidade, indo todas as manhãs beber naquella fonte pura o balsamo que me devia curar dos meus desgostos. Passei assim varios mezes. Terminados meus estudos, comecei a tarefa de reconquistar o coração de meu marido e, com a firme vontade de quem se decide a vencer ou morrer, puz em pratica, dia apoz dia, os conhecimentos adquiridos nas minhas investigações e os sabios conselhos dados pelo scientista do «Poder do Pensamento».

Em seis mezes era extraordinaria a mudança, que se operára no modo de proceder de meu marido. Recomeçára a conquistar-me como nos primeiros tempos do nosso amor. Era tanta a sua assiduidade a meu lado que (francamente) até já me aborrecia um pouco.

Antes de dois annos do que chamo «Tratamento Mental» meu esposo era o mais meigo e enamorado dos companheiros de lar. E hoje, que tenho dezoito annos de casada, minha felicidade continúa a ser a mais perfeita ; nunca mais o meu céu foi toldado pela mais leve contrariedade. E louvo a Deus dando-lhe graças pelo bem que me concedeu.

Poderiam outras mulheres attingir um successo equivalente, ainda que de educação e temperamento differentes do meu, pondo em pratica os mesmos principios da força e poder do pensamento que empreguei???...

Desejando scientificar-me disso, converti-me, em breve, em mãi, confidente e conselheira d: minhas amigas, que se achavam na mesma situação. Os resultados foram tão surpreendentes que em pouco tempo minha fama se espalhou por todos os Estados da União e mesmo além dos mares.

Durante sete annos, em que me dediquei a este *apostolado*, minha casa esteve sempre repleta de toda a classe de senhoras, tanto de Philadelphia como das cidades visinhas e de pontos mais longinquos do paiz e do estrangeiro, que vinham depositar suas tristezas em meu coração e buscar um lenitivo para seus pezares. Por outro lado o correio trazia-me, diariamente, 200 a 300 cartas de outras tantas filhas de Eva que andavam á procura do *Paraizo Perdido*.

Solteiras, casadas, viuvas, namoradas, noivas e grande numero de candidatas a "titias" procuravam meus conselhos como se eu fosse possuidora do «Talisman Sagrado», que ajudou Moysés a libertar os Israelitas da escravidão egypcia.

«A experiencia d: meu caso e 7 annos de pratica exercida sobre milhares de mulheres me habilitam a assegurar que, desenvolvendo as forças latentes da mente feminina e dirigindo-as concienciosamente, toda moça solteira pode attrahir a si o homem de quem gosta e com elle casar sempre que não exista entre elles uma differença intellectual e social desproporcionada, ou que elle esteja debaixo do dominio de outra mulher. As moças, que têm namorados ou noivos, podem prendel-os para que elles não se enamorem de outras, e só casem com ellas. E' ainda mais facil para a mulher casada cujo marido se tenha desviado, como o meu, fazel-o voltar contricto ao cumprimento de seus deveres e assim permanecer.

A mulher, que saiba utilisar essas forças antes de casar, pode, desde os primeiros tempos, garantir-se contra as maguas do futuro.

Advertencia : — Cabe-me informar a minhas leitoras que, dada a minha posição social e financeira, jamais acceitei retribuição de especie alguma por meus conselhos, pois a grande satisfação que me dava o poder proporcionar a felicidade á minhas irmãs ignorantes era a maior recompensa, que podia desejar. E, se bem que, depois de cançada pelo excessivo trabalho de tantos annos, tenha vendido o privilegio para uso d: meus Segredos, a diversas pessôas, é bem verdade que o producto d'essas vendas tem sido applicado em beneficio dos orphanatos e associações de protecção á mulher desamparada, exigindo que as pessôas ás quaes vendi esse privilegio não se sirvam d'elle para ganhar dinheiro, e sim para desenvolver esse conhecimento tão util á humanidade.

Para terminar direi que, com a applicação methodica e consciencioso das forças occultas, que governam o pensamento, poderão as leitoras dominar qualquer pessôa (homem ou mulher) sobre a qual dirijam suas influencias, sempre que não as usarem para fins prejudiciaes".

Gratis — Absolutamente Gratis, poderão obter os Segredos da Sra. Johnson as Exmas. Senhoras, que remettam seu nome e endereço para R. M. J. Caixa Postal 1941, Rio de Janeiro

GARANTE-SE O MAIOR SIGILO

A SCENA MUDA

ASSIGNATURAS
Um anno (série de 52 numeros) 48$000
Um semestre (26 numeros) 25$000
Estrangeiro 60$000
Numero avulso 1$000
Num atrazado 1$500

EDIÇÃO DA COMPANHIA EDITORA AMERICANA
SOCIEDADE ANONYMA
DIRECÇÃO DE RENATO DE CASTRO
Praça Olavo Bilac, 12 e Rua Buenos Aires, 103
ENDEREÇO TELEGRAPHICO REVISTA
Telephone: — Directoria, Norte 112 — Redacção e Administração N 3660
Correspondencia dirigida a AURELIANO MACHADO, DIRECTOR-GERENTE

N. 177 — 21° DO 4° ANNO || RIO DE JANEIRO, 14 DE AGOSTO DE 1924

REVISTA DA SEMANA
ASSIGNATURAS
Um anno 50$000
Seis mezes 26$000
Estrangeiros 65$000
Numero avulso 1$200
Numero atrazado 1$500
EU SEI TUDO
MAGAZINE MENSAL
ALMANACH EU SEI TUDO

NOVIDADES NA TELA

MARION DAVIES

SUA CARREIRA — SEU PAPEL FAVORITO.

Marion Davies, a encantadora star da "Cosmopolitan", tem 23 annos de edade. Seu verdadeiro nome é Mary Douras. Seu pai, Bernardo Douras, exercia em Brooklin as funcções de juiz. Este homem austero não pensou nem um momento em dedicar sua filha á carreira cinematographica.

Depois de ter começado seus estudos na escola elementar de Brooklin, a pequena Mary foi internada por seus pais num convento de New-York, onde não tardou a mostrar especiaes aptidões para a musica, a litteratura franceza e a recitação. Estudante excessivamente applicada, conseguia levar a cabo num anno o programma de dois e rapidamente terminou seus estudos.

Apezar da viva opposição dese us pais, estreou para o music-hall com a canção "Chin-chin, coração"; interpretou depois varios papeis em differentes revistas e especialmente na celebre comedia musicada norte-americana intitulada "Oh Boy!»

Mais tarde foi contractada pelo director do "Ziegfield-Follies" e se, pouco tempo depois, se dedicou ao cinema foi devido a circumstancias originaes.

Um dia em que se estava banhando numa praia da Florida, com umas amigas pertencentes á mesma troupe, foi photographada por uns operadores cinematographicos de actualidades, que, ao mesmo tempo, eram amadores de formosas banhistas.

Um ensaiador, que assistia á projecção, notou Marion Davies e contractou-a immediatamente para a Cosmopolitan.

Começou filmando uma duzia de pelliculas, nas quaes suas creações foram muito commentadas e começaram a forjar-lhe a fama.

O titulo de "star" ganhou-o interpretando o papel da princeza Maria Tudor no film "Nos tempos cavalheirescos".

A ultima pellicula em que appareceu foi "Nas margens do Hudson". Interpreta nella o papel da joven irlandeza Patricia O'Day, que, tendo-se visto obrigada a emigrar para New-York, em 1110, teve de se disfarçar em rapaz.

— E' este o papel que prefiro — declarou a sympathica estrella — pois me impregnei do caracter da heroina timida e desgraçada, que tinha de personificar. Sou de origem irlandeza e quando, por ordem do ensaiador Sidney Olcott, os violinos começaram antigas e tristes canções de meu paiz de origem puz-me a chorar mas a valer, pensando em minhas imaginarias desgraças.

Entre todos os papeis, que tenho interpretado, quer sejam de grande dama, de princeza, ou de rapariga pobre, o que mais me tem agradado é o de Patricia O'Day e nelle puz, não sómente, o pouco de talento que dizem ter, mas tambem toda a minha alma.

MISS GLORIA SWASSON, DA *Paramount*

Encontraram-se reunidos em Julho ultimo nos studios da "Goldwyn", em Culver City, quatro dos mais celebres ensaiadores do mundo inteiro.

Eram elles: os dinamarquezes Victor Sjostronm e Sved Gado, e austriaco Erich Von Stroheinm e o allemão Ernst Lubitch. Todos quatro se mostraram de accordo em que o film tem antes de tudo que ser humano isto é, que com poucos artistas deve ter qualidades para emocionar o publico, sem necessidade de reconstituições faustosas e enscenações de grande aparato.

A bailarina ouve com enfado as supplicas e protestos de amor de Bobby Norton.

Novella de RAYMOND L. SCHROCK

Cinematographada pela Universal com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Roger Clay — HERBERT RAWLINSON
Marie Andrews "A Papoula" — ALICE LAKE
Bobby Norton — *Robert Walker*
Mose — JIM BLACKWELL
Eddie Kane — *Edwin J. Brady*
"Moron Mike" Downs — *Harmon Mac Gregor*

***

Era numa alegre cidade da fronteira, uma d'essas cidades pequenas e de população escassa mas que, collocadas a cavalleiro de duas leis e dous poderes, centralisam sempre um grupo numeroso de aventureiros esbanjadores, gente de ganho incerto mas, por isso mesmo, de dinheiro facil, incessantemente disposta a se divertir sem fazer questão de preço.

Nesses logares o bar é o estabelecimento principal, o ponto de convergencia de toda a gen?t

No bar da cidade onde se passa a aventura, que vamos narrar, a rainha é "A Papoula", bailarina assim appellidada pelo fulgor de sua bocca rubra.

A "Papoula" é linda, alegre e encantadora; faz andar a roda a todos os frequentadores do bar.

Entre os que mais se deixam enlevar por sua graça, figura na primeira plana, Bobby Norton, um rapaz rico, que seria capaz de praticar todas as loucuras, para o só fim de obter um sorriso seu.

A "Papoula" porem tem o espirito caprichoso e, desdenhando as offertas e supplicas de Bobby Norton, empenha todos os seus desejos no ideal de obter o amor de Roger Clay, o proprietario do casino proximo que alli vai todas as noites para o prazer de vel-a dansar, cheia de volupia e encanto.

Tendo observado que a formosa bailarina tinha ardente paixão por Clay e sabendo, que este, possuidor de bella fortuna, era um soberbo veio a explorar, outro frequentador do cabaret, um individuo cynico e sem escrupulos chamado Eddie Kane, tem uma ideia ardilosa e chamando a "Papoula" a um canto do cabaret e disse-lhe:

— Bôba! Que estás esperando para acabar com isso? Ainda não percebeste que elle tambem está louquinho por ti e só não se declara por que é lamentavelmente timi:o? Queres verifical-o? Ouve.

A cada instante Paapoula vinha passar junto á mesa de Clay.

Todas as noites Roger Clay vinha ao cabaret sómente para admirar aquella bailarina

E falla-lhe ao ouvido.

A "Papoula" sorriu e, poucas horas depois poz em pratica o plano proposto por Eddie.

Vai ao Casino, dirige-se aos aposentos de Clay bate a porta e quando o rapaz vem abrir, ella, simulando que perdeu os sentidos, deixa-se cahir.

Clay precipita-se e é forçado a tomal-o nos braços.

Depois... Como lá diz o dictado do hespanhol.

"La mujer es fuego, el hombre es estopa. Viene el diablo e sopla."

Miss Alice Lake no papel da «Papoula»

Mas depois de ter cedido á tentação de seu beijo, Clay conversa seriamente com a "Papoula" dizendo-lhe que tem por ella sincera affeição e deseja tiral-a do cabaret para que ella, guiada por seu braço, se regenere.

A "Papoula", enternecida por ver que elle assim se interessa por seu espirito e seu futuro, está disposta a seguir seus conselhos, quando Eddie se lhe atravessa em sua existencia em companhia de Mike, um de seus fieis amigos e companheiros de aventuras.

O aventureiro começa por lhe mandar um bilhete exigindo resposta.

Como o portador volte sem um recado de "Papoula", Eddie tem a audacia de ir procural-a nos aposentos de Clay.

Ha entre os dois homens uma rapida discussão da qual resulta Clay vir a saber que

(Continua na pag. 32)

A paixão da Papoula por Clay já não se occultava.

Tentação... Desejar possuir o que não se tem e subir até onde não se póde...

Marjorie Graves vivia com sua mãi, no lar modesto, naquella pequena cidade do interior e estava contente pois que, casando-se, ia viver em uma grande cidade, teria creada, luxo e... não lavaria mais pratos.

De facto, seis mezes depois estava ella na cidade, morando em um terceiro andar de um edificio situado em bairro modesto. Mas tudo alli era limpinho e ella tinha sua creada. Estava satisfeita.

Jack Balding era apenas um empregado de corrector, mas tinha um ordenado razoavel e ella não pensaria noutra cousa, se um dia a vizinha do lado não a encontrasse. Era uma bella viuvinha, Mme. Martin, que os acasos da vida obrigára a ir temporariamente para aquelle canto de vida mais economica do que a sua. E Marjorie ouviu que aquillo alli era uma "pocilga" sem ar, sem luz, sem conforto... E a vida, desde esse momento, já não pareceu tão rosea a Marjorie.

Por essa epoca um riquissimo corrector da bolsa, cujo dinheiro lhe tinha dado todas as facilidades a ponto de o tornar um sceptico e um cynico em questões de honra e principalmente de mulheres, acabava de apostar com um amigo que não havia mulher que resistisse á tentação do luxo do dinheiro e das joias.

Quiz o acaso que, no restaurante onde conversavam, surgisse Mme. Martin juntamente com sua linda vizinha, que a acompanhára nas compras e, então, o amigo do corrector apostou com elle como aquella resistiria a qualquer seducção.

O millionario fez-se apresentar por Mme. Martin, que era de sua roda e, sabendo-a casada, formou logo seu plano:

— Fazel-a rica, muito rica, por intermedio do marido; habitual-a ao luxo e, depois, precipitar o marido na miseria e apro-

Comprehendendo afinal a situação em que se encontrava, a ingenua esposa alarmou-se.

Vendo em risco o amor de Jack, ella sentiu uma vertigem e tombou pesadamente

Deslumbrada pela novidade d'aquelle meio, Marjorie parecia delirante

veitar-se d'isso para lhe offerecer a continuação do luxo".

Frederic Honold, o millionario, foi logo no dia seguinte, visitar Mme. Martin e alli foi apresentado a Jack, o marido da sua futura victima.

Desde então se encontraram diversas vezes e o corrector começou a incitar o rapaz a empregar dinheiro em titulos; deu-lhe conselhos preciosos e dentro de um mez o rapaz se achava em condições de deixar de ser empregado de corrector para assumir elle proprio a chefia de uma firma. Estava rico.

Mudaram-se então para uma outra residencia e Marjorie começou a comprehender que de facto o logar onde morára não passava de uma pocilga. E sentiu que se multiplicavam seus desejos e caprichos.

Foi durante o primeiro jantar em sua nova residencia que Frederick Honold lhe offereceu uma joia muito interessante — o Deus de trez faces, todo elle feito de uma só pedra; um grande brilhante. — Era o Deus Brilhante, que lhe daria d'ahi por deante mais e mais ouro e luxo. E com os dias que passavam vertiginosamente chegavam para

Agora o proprio Jack já se enthusiasma na mesa da roleta

Marjorie tambem as vertigens do luxo, dos prazeres e dos esbanjamentos.

Bem depressa Jack se tornou apprehensivo. Por suas mãos passavam contas formidaveis, que nada eram para seus actuaes rendimentos, mas indicavam a transformação pela qual sua esposa estava passando.

Tentou censurar-lhe esses desperdicios e ella zangou-se.

Naquella noite havia festa no seu palacete. Para Marjorie a alliança de casamento já não era um annel digno de seus dedos cheios de brilhantes caros; por muito favor levou comsigo o annel de noivado, com um pequeno diamantino; e foi essa joia que ella, na banca de jogo, lançou ao panno verde quando já tinha perdido todo o dinheiro que trouxera comsigo, o que fez Jack retiral-o d'alli, substituindo-o pela quantia por que ella o jogára.

Emquanto Mme. Martin distrahia Jack, o millionario chamou Marjorie a um canto do salão.

Marjorie já não era a mesma; deixava-se cortejar por toda aquella roda de levianos e bebia com elles. Honold, ao vel-a, em um acto de loucura, rasgar as saias afim de alargal-as, para poder dançar, tremeu por sua obra; e comprehendendo que agora amava sinceramente aquella moça, resolveu acabar com aquillo.

Naquella mesma noite teve Jack um enorme pezadello. Viu a esposa em sua ancia pelo ouro provocar uma chuva de moedas que cahiu sobre ella até que a sepultou, suffocando-a!

Ao acordar tomára de uma resolução: — empobrecer de novo, pois só assim poderia arrancar a esposa áquelle delirio.

Como que respondendo aos seus desejos, elle ouve que o telephone o chama: — é Honold que desejoso de levar avante o seu plano, vai lhe dar o conselho que o deve arruinar. Informa-lhe que deve immediatamente vender determinadas acções de uma companhia, que — diz elle — estão prestes a cahir a zero.

Honold admirava-se da alegria de Marjorie ante joias tão modestas

Ora Jack, tinha alguns milhares d'essas acções e, ante esse conselho, desejoso de se arruinar o rapaz ordenou a seus prepostos que comprassem quanto pudessem d'ellas. Elles cumpriram a ordem, passando para a posse de Jack mais muitos milhares das mesmas acções. E, á tarde, elle teve a surpreza enorme de saber, que estava millionario! As acções haviam subido muitos pontos em 24 horas!

Continua na pagina 34

A RÊDE

Conto de MARAVENE THOMPSON

DISTRIBUIÇÃO

Cinematographado pela *Fox Film Corporation*, com a seguinte

Allayne Norman — BARBARA CASTLETON
Bruce Norman — *Raymond Bloomer*
O Homem — ALBERT ROSCOE
O modelo — PEGGY DAVIS
O Artista — *Arthur Gordoni*
Mr. Royce — *Williano Tooher*
O medico — *Byron Douglas*

***

O caso passa-se no sul dos Estados Unidos.

Linda filha de uma das mais aristocraticas familias da região é cortejada pelo elegante estroina Bruce Norman.

Perdidamente apaixonada por elle, a jovem o acceitou como esposo, embora saiba que Bruce vivera sempre uma existencia de dissipações e de leviandades; porem ella acredita que seu amor terá força bastante para o regenerar.

Grande animação reinava no lar do tio e tutor da bella Allayne, no dia de seu enlace com o guapo Bruce Norman.

Mas no meio de tanta alegria tanta satisfação, alguem sentia o coração sangrando: era o velho tio da moça que, conhecendo bem os infames antecedentes do noivo, previa um futuro amargo para aquella, que amava como si fosse sua propria filha.

Mas o destino, o implacavel e impiedoso destino, assim o quizera. Eil-os unidos para todo o sempre, pelos indissoluveis laços matrimoniaes.

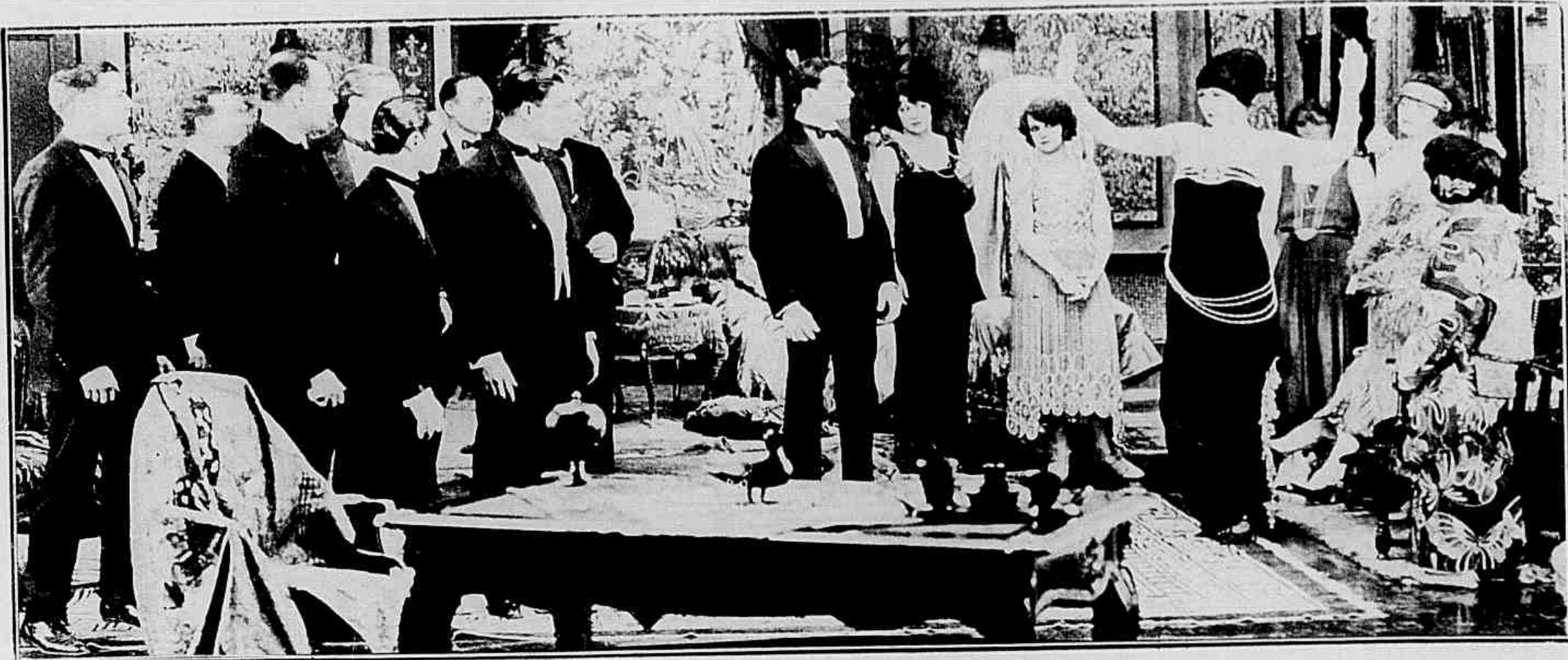
Um idyllio no atelier.

Mas a pobre Allayne não tardou a verificar quão vãs eram suas esperanças.

O incorrigivel bohemio mergulha cada vez mais no lodaçal dos vicios e deixa-se arrastar pelo tropelo das paixões.

Nem mesmo o nascimento de

Ainda semi inconsciente o infeliz julga que Allayne é de facto sua esposa.

Inconsciente e brutal, Bruce Norman abandona sua esposa para viver em incessantes orgias.

No meio em que Bruce vivia era frequente a surpreza de se encontrar ladra entre as mais elegantes jogadoras.

um filho consegue trazer modificação a sua condemnavel conducta.

Allayne, a infeliz esposa, tudo supporta e não deixa transparecer a dolorosa verdade para não prejudicar o futuro de seu filho.

E, assim, durante quatro annos, submette-se, com verdadeiro estoicismo, a todas as agruras que a convivencia do rude Bruce lhe inflige.

Mas um dia a inconsciencia de Bruce toma proporções que a obrigam a revoltar-se.

Depois de formidavel orgia, Bruce tem o desplante de trazer para a propria residencia da esposa, alguns libertinos e viciados amigos para jogarem alli; e a pobre moça, carinhosamente procurando fazer-lhe ver a inconveniencia do que praticava, é tratada brutalmente pelo infame marido, que sómente se casára com ella, para gozar as venturas de sua immensa fortuna.

Reconhecendo então que todo o carinho e meiguice eram inuteis para converter aquelle miseravel, Allayne viu-se forçada a divorciar-se d'elle. E parte em companhia do menino, deixando Bruce entregue á mais degradante vida de luxuria.

Passam-se annos, e Allayne, como unico consolo de sua existencia attribulada e infeliz, tem seu querido bêbê que a consola, que a anima, suavisando-lhe os amargos dias.

Mas, abandonado a si mesmo, o tresloucado Bruce, depois de correr mundo, sempre em busca de novas aventuras, exgotta toda a sua fortuna e, não tendo mais com que sustentar sua vida de devassidões, projecta infamemente reconciliar-se com a ex-esposa afim de ver se com habilidade, consiguirá estorquir-lhe a quantia de que necessita.

Por isso escreve uma mentirosa carta, á pobre moça, pedindo-lhe perdão de todas as loucuras praticadas até então e promettendo jamais proceder mal pois que só desejava tornar a ver seu filhinho e viver tranquillo junto d'elle.

Acreditando na regeneração de Bruce, e querendo que seu adorado bêbê tambem tivesse os carinhos de seu pai, Allayne, num sacrificio supremo, vai á entrevista marcada pelo esposo. Mas, oh desillusão! Bruce sómente quer a sua assignatura na transferencia de uma de suas propriedades para elle.

Percebendo a infame cilada em que cahira, Allayne nega-se a satisfazer esse pedido, porem Bruce tenta forçal-a a isso.

Entretanto, o amigo de Bruce, o pintor, que offerecera seu "atelier" para o encontro combinado entre os esposos, julgando ser sincero o arrependimento, do rapaz tenta defender a pobre senhora, o que exaspera o infame de tal forma que elle o mata com uma punhalada.

Depois, voltando a si daquelle accesso de cólera e louco de terror, vendo-se perdido, Bruce troca de roupa com um desconhecido que casualmente estava cahido e ferido á porta do "atelier", fugindo em seguida.

E a desventurada Allayne, allucinada pelo desespero, fica sem saber o que fazer deante de um homem ferido e outro morto.

Chegam porem as autoridades e Allayne, num sacrificio atroz accusa o innocente desconhecido como assassino, tudo fazendo para que seu filhinho nunca viesse a saber que tinha um pai criminoso.

Calcule-se o soffrimento, a angustia da jovem senhora, quando a policia depois da competente investigação, pelos papeis encontrados, tira a conclu-

O proprio amigo de Bruce censura-lhe aquelle procedimento brutal.

são de que o desconhecido era Bruce, o marido de Allayne, o qual soffrendo de perturbação mental, assassinára o pintor mas de cousa alguma se lembrava nem sequer o proprio nome.

De facto o desconhecido parece soffrer de amnesia absoluta; não sabe dizer quem é, quem o feriu e como veiu parar á porta do "atelier".

Tendo sido baldados todos os esforços para que elle recuperasse a razão, o medico da policia resolve submettel-o a uma ultima experiencia; deixal-o viver na residencia de Allayne, junto d'aquelle que elle suppõe serem sua esposa e seu filhinho, para ver se d'esse modo obteriam algum resultado.

E assim é que Allayne, vê-se obrigada a convivencia de um extranho, que passa por ser seu marido.

E o bêbê affeiçoa-se de tal forma áquelle que julga ser seu pai, que Allayne por fim sente-se quasi reconfortada ao ver tanta alegria e felicidade no rosto da creança.

Seu logar não é aqui — disse severamente o pintor.

E Bruce? Que teria sido feito do assassino do pintor?

Para maior desespero de Allayne, elle se achava escondido no sotão de sua propria casa, sem ter ainda conseguido fugir.

São passados mezes e Allayne, captiva e penalisada pelo carinho e amor, que o desconhecido dedicava a ella e ao filhinho, percebe que tambem acabou por amal-o apaixonadamente, seu poder no emtanto corresponder aquelle santo amor e nada poder dizer.

Por fim, desesperada e já sem forças para tanto soffrer, Allayne tudo arranja para a fuga do marido, procurando assim burlar os agentes policiaes, que rodeavam sua residencia.

Eis tudo preparado para essa fuga de Bruce, que ao estampido de um tiro dado, sahiria pelos fundos da casa e fugiria na lancha atracada no fim do jardim.

Neste interim, no emtanto, o desconhecido, por acaso deparando com um quadro na sala, recupera a memoria perdida por tanto tempo; e Allayne, sem mais ter coragem para mentir, tudo confia a Rodman Garth, (que assim chamava elle) confessando tambem o immenso amor, que lhe votava, pedindo-lhe entretanto, que jamais tentasse tornar a vel-a pois que era um impossivel alimentar aquelle amor!

Idolatrando tambem aquella mulher, seu primeiro e unico amor, Garth faz o sacrificio de fager-se fugitivo, para que assim o miseravel marido podesse escapar á prisão.

Bruce, porem, nega-se a satisfazer o rapaz, dizendo ter re-

(Continua na pag. 32)

Receiosa pelo nome e o futuro de seu filho, Allaine não se atreve a fallar.

OS QUE VIVEM NO ECRAN

LOÇÃO DE OLEO DE RICINO

Emquanto muitas mulheres se desolam por terem os cabellos lisos e se esforçam, por todos os meios possiveis, para dar-lhe essas graciosas ondulações sem as quaes não ha cabeça elegante, Marion Davies passou algumas semanas a ensaiar a transformação da sua cabelleira ondeada naturalmente em um toucado liso de rapaz. Foi para interpretar o papel de "Pat O'Day" no film "Nas margens do Hudson".

Seus esforços resultaram estereis durante muito tempo pois os rebeldes caracoes se obstinavam em frizar, não obstante as varias loções, que empregára. Foi necessario que a joven artista se resignasse a untar a cabeça com oleo de ricino para obter o desejado effeito.

A historia não diz quantos frascos de perfume Marion Davies gastou depois para se desembaraçar do desagradavel cheiro d'este remedio desesperado...

Uma actriz franceza, Mme. Viollette, que foi muito notada nos Estados Unidos por sua creação ao lado de Lilian Gish, no film "A Irmãzinha Branca", desempenha um papel importante em "Rejected Woman", o film da Goldwyn, posto em scena por A. F. Parquer e cujas vedetas principaes são Alma Rubens e Conrad Nagel.

Esta artista é muito apreciada nos meios cinematographicos americanos e tomou parte já em numerosos films, principalmente com artistas de grande valor, taes como Mae Murray e Irene Castle.

Miss PRISCILLA DEAN, da "Universal".

No film "Mulher mais do que Rainha", extrahido do celebre romance de Elinor Glyn, posto no écran por Alan Grosland, numerosos creados fazem evoluções segundo as regras do mais estricto protocolo nas scenas representadas na côrte de um reino balkanico. Suas idas e vindas foram reguladas por Charles Green que no film desempenha o cargo de creado de quarto de Conrad Nagel. Green foi outr'ora empregado como mordomo por numerosos membros da aristocracia ingleza. Tem-se especialisado no cinema nos papeis de creado de confiança.

OS NAMORADOS NO CINEMATOGRAPHO — **MONTE BLUE** e **MADGE KENNEDY** da "Paramount".

Shenon respondeu energicamente ás intimações de seu ousado collega e ordenou-lhe que se retirasse

Uma questão de honra

Film da *First National*, tendo como protagonista miss ANNITA STEWART

***

Billy Shenon, um engenheiro de grande talento, havia acceitado o encargo da construir uma repreza enorme, que havia de servir para a formação de um importante açude, um reservatorio de aguas, mas para que, no verão, quando a estiagem se fizesse sentir mais fortemente, houvesse um deposito a que recorrer, afim de acudir ao gado sedento.

Ora, justamente por aquelle logar, isto é, os terrenos em que a repreza está sendo construida, vai sendo traçada agora uma linha ferrea de que é director outro engenheiro de nome Morse, que pretende prolongar os trilhos da referida estrada exactamente por certo trecho de terreno já reservado por Shenon para a repreza.

Morse começa por mandar um seu amigo e collega tratar com Billy Shenon a desistencia quanto á continuação das obras da repreza, porem Shenon não cede, por entender que as obras de que está encarregado são de importancia vital para a lavoura e a creação d'aquella zona e portanto não deve ser sacrificada.

Habituado porem a tudo conseguir a força de dinheiro, Morse não se conforma com a resolução de seu collega e resolve ir em pessôa tratar com elle, resolvido a liquidar o assumpto de qualquer maneira.

Como é de presumir, Shenon não o attende e nem sequer dá mostras de receiar suas ameaças.

Ora, nessa excursão, Morse levára em sua companhia sua noiva, Annita e sua futura sogra, a pretexto de passarem algumas semanas nas montanhas, gozando o ar puro.

E aconteceu que, apezar de todas as recommendações feitas a Annita para que ella não se afastasse para muito longe do hotel onde residiam, por que não havia segurança por aquellas

Junto do jovem engenheiro, Annita compraz-se com todas as diversões do campo.

Foi Shenon quem passou por ahi nesse momento e tirou-a d'essa grave situação.

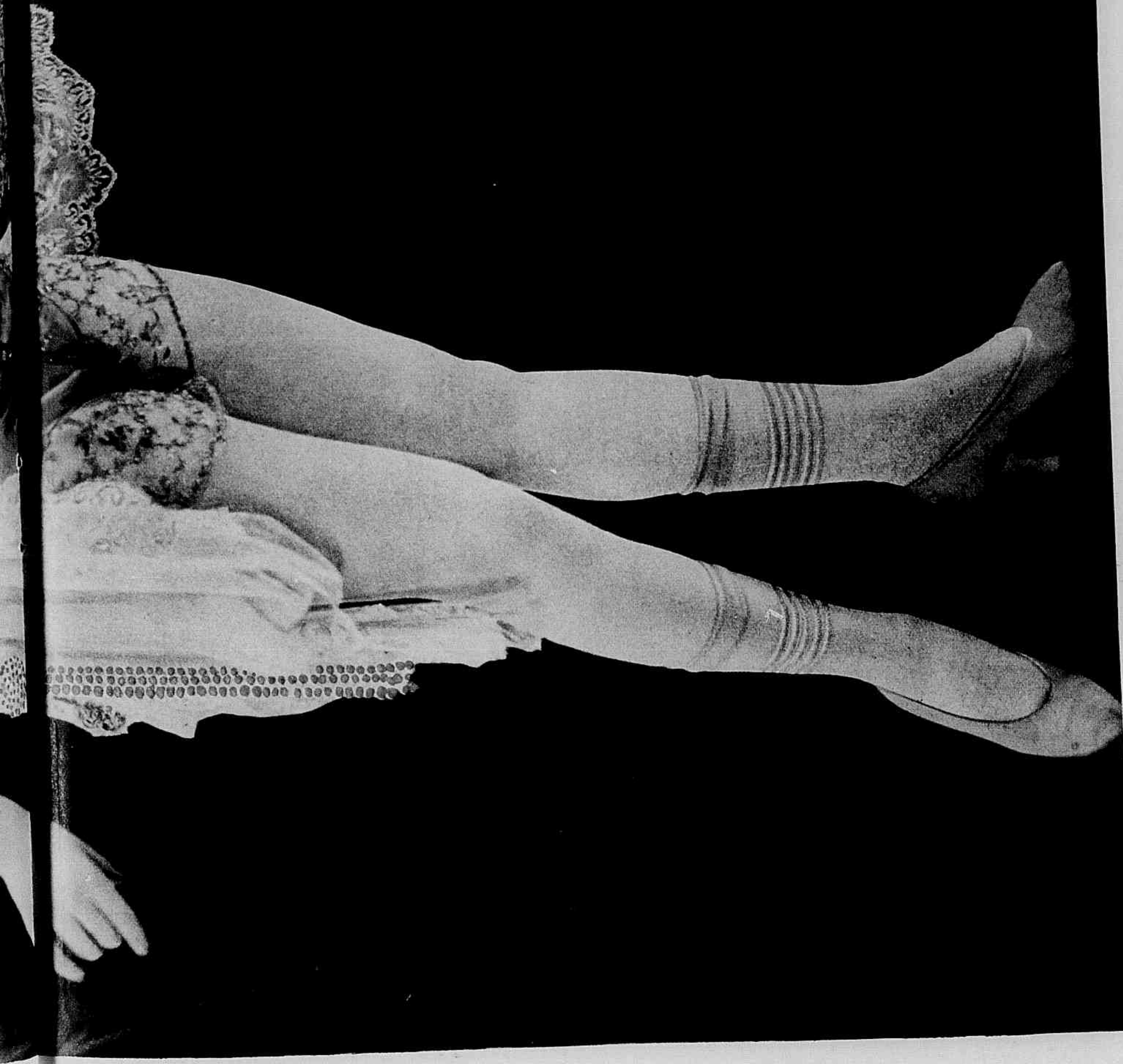
paragens, a moça um bello dia, sem fazer caso do que lhe diz a..., deixou-se attrahir pela belleza da paizagem foi

Não podendo calar aquelle segredo, Annita foi prevenir Shenon.

(Continúa na pag. 32).

andando e, em dado momento, viu-se

Miss Annita era, nessa epocha, noiva do engenheiro Morse.

Desde esse momento os dous passam a conversar como namorados.

OS TYPOS DE BELLEZA NO CINEMATOGRAPHO. — Uma girl da "Sunshine Fox Comedies".

O HOMEM DO DESERTO

Film da *Robertson Cole*, tendo como protagonistas: — HARRY CAREY e MARGARIDA CLAYTON.

***

Bob, como succede muitas vezes na vida, fôra preso e condemnado a prisão perpetua numa penitenciaria, como auto de um crime de morte, de que estava innocente.

Felizmente, seu procedimento exemplar na cadeia foi tão notavel que lhe grangeou a sympathia e a confiança de todos, desde os guardas até o proprio director do estabelecimento.

Mas apezar d'isso a ancia de liberdade, e o desejo de fugir não o abandonavam um só momento e assim, um dia, aproveitando uma occasião em que um novo carcereiro de ferozes instinctos, de nome Leary, accudia-o em sua cella a um fingido desmaio, elle, aggrediu-o com tal habilidade e vigor que conseguiu effectuar uma fuga verdadeiramente sensacional, graças a sua extraordinaria coragem e ao poder excepcional de seus musculos.

Embora gravemente ferido em uma perna, conseguiu internar-se pelo deserto, onde suppunha

A Bôa Maria chamou para tratal-o um medico que tinha servido na Penitenciaria

O medico, que ouvira a confissão de Bob, oppoz-se a sua fuga

que poderia se julgar a salvo de qualquer perseguição.

Mas o ferimento incommodava-o de tal maneira que elle se viu obrigado a pedir soccorro numa fazenda de criação situada proximo do logar a que elle fôra agora parar.

Era alli a morada de um fazendeiro muito rico, de nome Yorke, pai de uma interessante moça, de nome Maria, que o acolheu e chamou para lhe prestar os indispensaveis socorros justamente, um clinico, que fôra medico da Penitenciaria, mas, felizmente, o não reconheceu.

Tratado carinhosamente por miss Maria, Bob em breve se restabeleceu, graças não só aos cuidados do medico, como principalmente á solicitude de sua enfermeira.

(Continua na pagina 32)

Quando o carcereiro chegou, apenas teve o trabalho de passar as algemas no pulso de Bob

Felizmente o verdadeiro criminoso foi descoberto e preso

AS ESTRELLAS DA SCENA MUDA. — **MISS BARBARA LA MARR,** da "Metro".

Quando Fay chegou ao baile dos artistas já sua collega Loretta alli estava.

Innocencia

Film da *C. B. C. Film Sales Corporation*, tendo como principaes interpretes: — Ann Q. Nilsson, William Scott, Earle Fosce, Wilfred Lucas, Marion Wood, Lilian Langdon, Jessie Ainold e Vink Lewis.

***

O immenso theatro estava inteiramente repleto e o publico applaudia ruidosamente a scena final da revista da moda, da qual era estrella a seductora Fay Leslie e na qual estreava a linda Loretta Crosby. Por fim, sobre uma graciosa collecção de coristas em maillot, o panno desceu.

Terminada a fantazia, por traz dos bastidores ia começar a eterna comedia da vida, momentaneamente interrompida pelo espectaculo.

A' sahida dos artistas, Jimmy Walsh, acatado critico theatral veiu buscar uma companheira para o "Baile dos Artistas", que se realisava naquella noite; mas o accaso o perseguia: a linda Loretta não podia acompanhal-o por que ia para casa onde a esperava, sósinha, sua velha mãi; a seductora Fay já se havia compromettido a ceiar em companhia do millionario Donald Hampton, por quem nutria uma grande paixão. E Jimmy partiu, desconsolado.

Naquella mesma noite, em casa de Hampton, era assumpto obrigatorio o amor do joven ricaço pela fascinante estrella. Todos combatiam aquillo que chamavam "um escandalo", e, entre todos, Collingwood, o advogado da familia, mostrando-se mais indignado, promptificou-se a intervir no caso de modo a afastar Donald de Fay.

Pela primeira vez Fay occultára a seu marido um de seus actos.

O "Baile dos Artistas" está em seu apogeu. Cada qual apresenta um numero de sua creação para divertir os demais. A uma mesa estão Donald e Fay; noutra, Jimmy e Paulo Atkins, o companheiro de bailados de Fay na revista em voga.

Depois de uma serie de incidentes comicos, Collingwood consegue chegar até o salão de dansas, justamente quando Fay e Atkins exhibem o bailado de successo. Ora Paulo Atkins não pode occultar a antiga e ardente paixão que tem por Fay e, dansando, rouba-lhe um beijo apezar dos protestos vehementes da actriz.

Collingwood aproveita a opportunidade para iniciar sua intriga mostrando a Donald Hampton a especie de mulher, que elle ama; surprehende-o, entretanto, a resposta de Donald que lhe diz

— Por isso mesmo, meu caro, vou pedir-lhe hoje mesmo que se case commigo.

No dia seguinte, os jornaes noticiam, como grande nota de escandalo; o casamento de Donald Hampton com a actriz Fay Leslie, realisado quasi secretamente, na egreja de um dos bairros mais afastados da cidade.

Mesmo diante d'essa noticia, Collingwood não desanima e declara-se cada vez mais decidido a impedir o que elle chamava a desgraça de seu amigo.

Entretanto, passada a lua de mel, os terriveis ciumes de Donald fazem o feliz casal voltar á triste realidade da vida; e começa então para elle uma vida de suspeitas e torturas incessantes.

Nessa occasião, Paulo Atkins, tendo desanimado com respeito a Fay iniciára a conquista da linda e ingenua Loretta, que acreditava nos protestos de amor

d'esse miseravel seductor, a ponto de fugir de casa para seguil-o.

A mãi da jovem actriz querendo a todo o transe impedir essa loucura, lembra-se de recorrer aos bons officios de Fay.

Esta, não podendo se furtar ao pedido da desgraçada mãi, escreve a Atkins marcando-lhe um encontro para o dia seguinte, á tarde, em determinada rua. E, num automovel, obriga-o a prometter que deixará Loretta em paz, fazendo-a voltar para casa.

Tendo obtido assim o que pretendia, Fay se despede de Atkins, mas para infelicidade sua, Collingwood, passa na rua nesse momento e vai a toda a pressa contar a Donald que sua esposa andava a passeio em companhia de um antigo apaixonado.

Donald não acreditando na trahição de sua esposa, resolve dar-lhe uma opportunidade para se justificar.

Chegando á casa, em conversa, pergunta-lhe onde passou o dia. E Fay, mudando de assumpto, occulta-lhe a entrevista com Atkins, por isso que o segredo d'aquelle triste caso de amor não lhe pertence.

Muito irritado, Donald sahe para ir ao Club ; logo depois chega Atkins, a pretexto de contar como cumprira o promettido.

Sabendo que Fay estava só, elle tenta mais uma vez fazer-lhe protestos de amor. E, repellido, torna-se tão ousado que Fay se vê obrigada a castigal-o com um chicote.

Jurando vingar-se, o miseravel sahe d'aquella casa mas esconde-se entre as moitas do jardim.

E como explica a senhora que esteja aqui este chapéu.

Fay ficou petrificada pelo susto ao vel-o em seu quarto.

Repellido, o miseravel torna-se tão ousado, que Fay é obrigada a lançar mão de um chicote para castigal-o.

Quando Donald chega, elle escala uma janella do quarto de Fay, que nesse momento se despia, fecha á chave a porta e põe em pratica a vingança tremenda: fazer Donald acreditar que sua mulher é culpada de adulterio.

Donald ouvindo rumor no quarto da esposa vai ver o que ha e chega a tempo de ver Atkins pular a janella para fóra. Fay quer se justificar, referindo a verdade, porem o marido nega-se a ouvil-a e parte em procura de Collingwood.

No dia seguinte, Fay vai por sua vez ao escriptorio d'esse advogado para lhe contar o que se passara. Collingwood recusa tambem ouvil-a, pedindo-lhe que trate sómente de se preparar para o divorcio. Fay, porem, não quer se separar d'aquelle a quem adora e decide lutar para provar sua innocencia.

E, com o auxilio do fiel Jimmy, traça um plano, que põe em pratica dois dias depois.

No momento escolhido, Collingwood, que se achava em casa da familia Hampton, em companhia de sua esposa, recebe uma telephonada para ir até á sua casa, a chamado de seu socio.

Antes de ir elle avisa a sua esposa que, ao chegar a casa, telephonará, chamando-a. Em casa não encontra pessôa alguma. Mas ouve barulho em seu quarto: sobe para ver o que ha; entra no gabinete de toilette e sentiu a porta fechar-se apoz si.

Era Fay quem assim o prendia para que elle ouvisse sua historia. Collingwood não dá credito ás palavras da esposa de Donald; porem esta insiste em fazel-o acreditar no que se passou.

Neste interim, a esposa de Collingwood, extranhando o silencio do marido, parte para casa em companhia de Donald.

Ouvindo vozes no quarto, sobe e vai encontrar o marido em companhia de Fay, que estava vestida apenas com uma luxuosa... camisa de dormir.

O marido protesta sua innocencia, mas ninguem lhe dá credito ante a evidencia das provas.

Dá-se então uma explicação e Fay consegue mostrar que succedera com ella o que acontecia naquelle momento com Collingwood.

Donald comprehende emfim a verdade: mas, antes de voltar a seu unir com aquella a quem tanto amava, vai em busca de Atkins, a quem applica um severo correctivo sob a forma de uma surra mestra.

— Não faça isso... dê-me esta chave... deixe-me sahir.

Paulo era seu companheiro de bailados no theatro e perseguia-a com seus protestos de amor.

Egual ás outras

Film da *Metro*, tendo como principaes interpretes: — JAMES KIRKWOOD e MARY ALDEN.

***

Depois da grande guerra, muitos soldados norte-americanos regressaram á patria, sem ter uma unica pessôa que esperasse por elles ou lhes desse as bôas vindas.

Jorge Trent, foi um d'esses infelizes.

Desembarcou e, tendo em vão procurado trabalho nas cidades, sem encontrar pessôa alguma, que lhe estendesse a mão, resolveu ir para o interior, para o campo e empregar-se em qualquer fazenda, onde talvez reconhecessem melhor suas qualidades de homem, decididamente hostil á preguiça e á indolencia.

O acaso fêl-o viajar, quando procurava trabalho, em companhia de uma moça chamada Martha Ison e a quem elle teve de defender contra individuos atrevidaços, que queriam faltar com o respeito, que se deve a uma mulher honesta.

Ora Martha Ison era sobrinha de Dalila Ison, uma importante fazendeira, mais conhecida pelo alcunha de "Aguia de Campo Amor".

Attrahido pelo bom aspecto da lindissima e prospera fazenda de miss Dalila, Jorge Trent atreveu-se a pedir alli trabalho, que conseguiu depois de algumas relutancias.

Foi no leito de dores que Jorge ouviu de Martha as mais doces palavras de amor.

Eil-o pois collocado, como era tanto de seu desejo.

Sua figura de miseravel, de vagabundo, vai desapparecendo. O porte altivo e simples a um tempo, que elle tinha antes da guerra, caracterisou-o de novo.

Mas, ao mesmo tempo que elle ia adquirindo as sympathias da fazendeira, despertava o odio de seus emulos, nomeadamente, o de Vicente Carey, um sugeito, que tinha pretenções a chegar a ser o chefe da casa, embora não passasse de um simples cow-boy.

Esse odio de Vicente por Jorge foi crescendo e dentro em pouco se tornou de morte.

Ouvindo Jorge pronunciar o nome de Martha, Dalila sentiu uma vertigem.

Vendo-o em risco de vida, Dalila começou a comprehender seu erro.

Impulsionado pelo despeito sentimental, a fazendeira expulsou Jorge ignominiosamente.

Vicente não poupava um instante o honesto trabalhador, que elle julgava pretender usurpar-lhe suas ambições na fazenda.

Era tanto maior esse odio, quanto elle via claramente que Dalila Ison cada vez mais sympathisava com seu novo empregado a ponto de publicamente manifestar por elle uma amizade, que, aos olhos de muitos, ia parecendo escandalosa.

Entretanto, sem que ninguem desse por isso, um pequeno romance de amor ia tomando alento na linda fazenda da Aguia de Campo Amor.

Martha desde seu encontro com Jorge, no trem, deixára que em seu coração crescesse um sincero amor pelo bom e generoso rapaz.

Jorge correspondia a esse amor com uma paixão ainda mais profunda. E, assim, fallando-se ás occultas, foram os dous alimentando suas esperanças, até que

(Continúa na pag. 30).

Minha tia... é impossivel que a senhora não tenha piedade de nós.

Emquanto Mrs. Corey ouve os madrigaes de Stuart, Beatriz trata de distrahir o filho do official.

— Meu filho! Que vai ser de ti ?...

A Mascotte fatal

Film da *First Circuit* tendo como principaes interpretes: —PAULINE FREDERICK e THOMAS HOLDING

***

O capitão Corey conhecera Beatriz em um d seus cruzeiros pelo estrangeiro. Ella era filha de um almirante, que commandava da esquadra a que pertencia seu navio; e elle chegára mesmo a fazer-lhe a côrte.

Mas, como muitas vezes acontece na vida de duas creaturas, que chegam a se amar, cada um seguiu seu destino, casando-se Corey mezes depois com outra moça, ficando Beatriz, solteira

Annos depois, durante uma festa dada em casa do almirante, encontram-se de novo os dois e relembram os tempos passados e o namoro, durante o qual o garboso capitão lhe déra um modesto collar que ella conservára como mascotte.

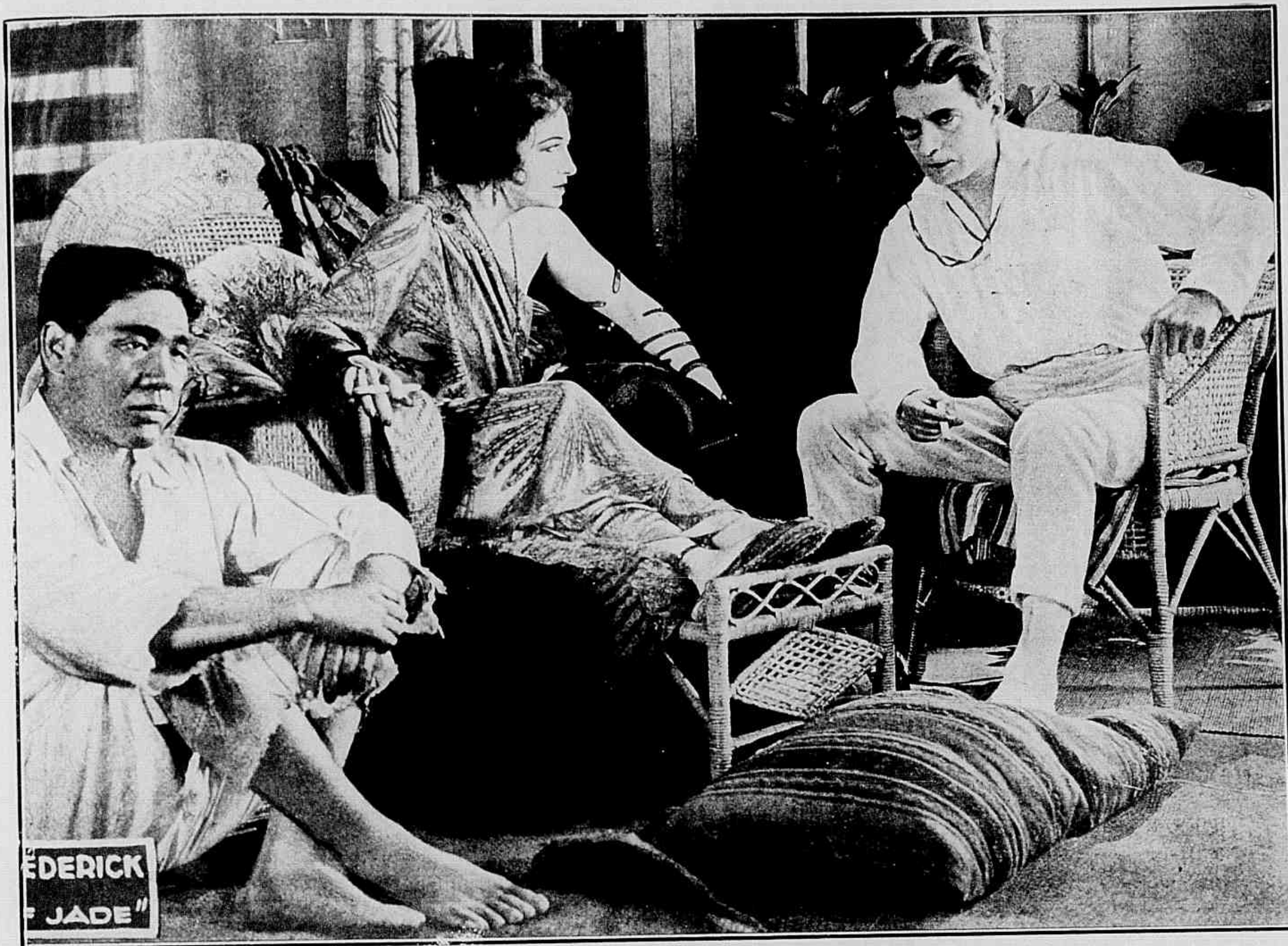
A essa mesma festa, estava presente um collega do capitão, que era colleccionador de fetiches e convidou Beatriz ir vel-os em sua casa. A moça foi e para se retirar teve de saltar pela janella, porque o marinheiro, que servia de ordenança a esse official, para se vingar d'elle, havia-o fechado á chave por fóra.

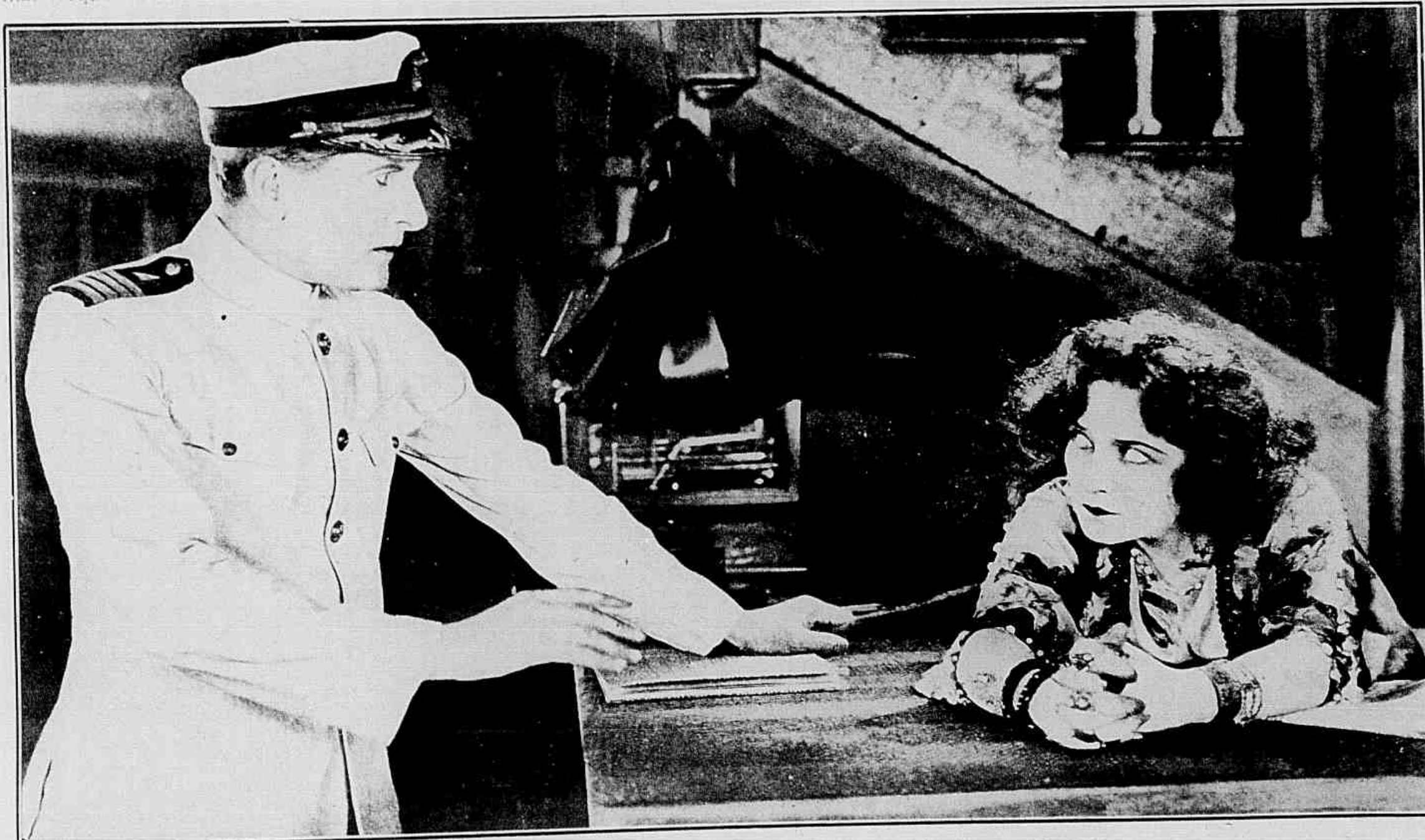
Por um accaso infeliz, a esposa do capitão Corey viu Beatriz sahir da casa do official d'aquelle modo, e, sem apurar as causas d'aquelle singular incidente entrou logo a espalhar aos quatro ventos o facto, deixando perceber que se tratava de uma aventura amorosa.

O desgosto causado ao almirante, por aquella perfidia contra a honra de sua filha, foi tão grande que elle veiu a fallecer em consequencia do choque moral, que soffrera.

D'ahi em deante, ninguem mais soube de Beatriz. A moça desapparecera e só alguns annos mais tarde nós a vamos encon-

Ai d'aquelle que ousasse affrontar sua colera

ÉDERICK
"JADE"

Para satisfazer sua vingança Beatriz encarrega Stuart de seduzir Mrs. Corey.

trar á testa de uma locanda mal frequentada, onde ha desde o jogo até o fumo do opio. Um dia, o acaso faz com que vá parar a essa terra a esposa do capitão Corey, que alli fôra com seu filho, esperar o official, que deve chegar dentro de pouco

Corey recua estupefacto ao reconhecer Beatriz na dona d'aquelle albergue infame.

tempo. A chaga, que ficára no coração de Beatriz, pela calumnia levantada por essa mulher contra sua honra, sangra mais ainda, ao ver a causadora, da morte de seu pai.

E o desejo de vingança faz logo brotar em seu espirito uma ideia cruel.

Ella encarrega um desoccupado, que perambula pela locanda, um sujeito de nome Stuart, de seduzir essa mulher e os factos se succedem justamente como ella deseja.

Stuart falla á vaidade de Mrs. Corey e ella deixa-se seduzir aos poucos, de modo que, quando seu marido chega, pouco falta para se render.

Entretanto o filho de Corey, que Stuart arrastára para o jogo e para o vicio, comprehende quanto é errado o caminho, que começou a trilhar e, num arroubo de colera, vai procurar Stuart, justamente no momento em que elle se apresenta ante sua mãi no quarto da locanda.

Armado com um revolver o rapaz alveja Stuart e mata-o, dando á scena um fim muito diverso d'aquelle, que Beatriz architectára.

Justamente nesse momento, Corey chega e, ao vel-o, Beatriz comprehende as horriveis consequencias de sua vingança.

E, num impeto de remorso, tem um gesto de dedicação heroica: — declara que foi ella quem assassinou Stuart.

Corey, que comprehende seu sacrificio, ainda tenta dissuadil-a do proposito de sustentar essa mentira sublime. Porem ella, mostrando-lhe seu filho, diz-lhe simplesmente:

— Vá. Cumpra seu dever como eu saberei cumprir meu destino.

Egual ás outras

(Continuação na pag. 27)

um dia as pudessem tornar uma realidade.

Com um facto grave, porem, não contavam seus corações ingenuos. Esse era o amor que, no coração de Dalila, ia tomando vulto tambem por Jorge.

Mais de uma vez aquella mulher varonil, energica, cuja unica preoccupação fôra até então o trabalho, um trabalho, que faria desanimar um homem, mais de uma vez ella déra comsigo a sonhar: e nesses sonhos era primacial a figura de Jorge Trent.

Por isso não foi sem grande alvoroço que a Aguia de Campo Amor, no dia em que nomeou Jorge gerente de uma nova fazenda que adquirira, viu-o approximar-se delle dizendo-lhe timidamente que precisava de lhe fazer um pedido.

Dalila Ison estava absolutamente convencida de que era sua mão que elle ia pedir-lhe.

Quando dos labios de Jorge ella ouviu pronunciado o nome de Martha: quando ouviu que era sua sobrinha que Jorge amava, tomou-se de terrivel rancor e planejou desde logo a mais implicavel vingança.

E foi, na realidade, cruel a ponto de quasi causar a morte de Jorge.

Aquelle coração empedernido não podia supportar a ideia de que alguem a desprezasse por outra, dada a sua riqueza e o poderio de que dispunha.

Havia, porem, ainda um pouco de bondade naquella alma: por isso ella acabou por se enternecer e a deixar que se transformassem em realidades as doces esperanças de Martha e Jorge.

E nesse momento, Dalila Ison foi verdadeiramente a AGUIA DE CAMPO AMOR.

"Vendetta" é o alcunha que seus amigos dão a Eulalia Jensen a bella actriz, verdadeiro typo da mulher de raça latina, cuja negra cabelleira e olhos sombrios de mulher fatal personificam a condessa Fedora no film "Escrava do Desejo" que George D. Baker adaptou, do "*La Peau de Chagrin*" de Balzac.

Ainda que temivel e feroz no écran, Eulalia Jensen é na vida privada uma mulher de genio calmo e encantador que em nada merece seu tragico alcunha.

Num ultimo esforço, ella estendeu-lhe a mão.

Os miseraveis tinham-os deixado sobre a via ferrea.

Carlos, o rebitador

Film em 15 episodios, tendo como protagonistas:—CHARLES HUCTCHINSON e MARGARIDA CLAYTON.

(Continuação)

8.º EPISODIO — O CABO QUEBRADO

Carlos, desconfiado de que havia alguem armado por detraz da porta da casa de seu fallecido pai, onde Lennox, e sua noiva se estão communicando por meio da heliographia com a quadrilha sua cumplice, a bordo de uma escuna fundeada ao largo, fez com que a armadilha da espingarda disparasse sem o alcançar e tratou desde logo de subir pelos telhados a ver se conseguia apoderar-se da chave das mensagens transmittidas em cifra.

Entretanto, a bordo do navio, Paulo e Dariel empregam tambem seus melhores esforços para o mesmo fim, sem o conseguiram porque o capitalista, que a tem em seu poder, previdente em extremo, não se aparta um momento d'ella.

Um frasco de corrosivo, que accidentalmente se derrama, provoca então um incendio mas os dois amigos de Carlos não podem ainda assim deitar a mão á chave, porque escripta em um livro, que tem capas de chumbo, este vai logo ao fundo assim que cahe ao mar.

Entretanto, o incendio, lavra cada vez mais intenso e a bordo só se encontram sem meios de se poder salvar, Paulo e Dariel.

Carlos, de terra envia-lhes por meio de um tiro de peça o cabo de vai e vem e procede a seu salvamento.

O fogo porem attinge o mastro onde o cabo estava preso e este por sua vez se solta jogando-os de grande altura contra um rochedo.

9.º EPISODIO — DEBAIXO DE FOGO

Lennox e sua noiva, comprehendendo o perigo a que estão expostos se Carlos os descobrir alli, emprehendem acelerada fuga que nossos amigos tentam neutralisar, mas os dois patifes conseguem agir de tal modo que Carlos e Dariel se vêem em dado momento jogados por uma ribanceira e quasi victimados por uns wagons da estrada de ferro.

Então, num impulso de consciencia tanto Lennox como sua noiva se sentem inclinados a soccorrel-os e assim o fazem, levando-os para a casa do pai de Carlos.

Mas seus máus instinctos de novo se manifestam e elle illude Carlos, com uma errada informação sobre o paradeiro do documento, que contem o plano de navegação dos vapores da esquadrilha de Carlos e que o pai d'este deixára para elle.

O rapaz vai ao logar indicado por Lennox, para receber o documento, mas apoz inaudito trabalho nada consegue.

Por fim por simples acaso vem a saber que o documento se encontra no laboratorio chimico de Lennox.

REFORMANDO O ROSTO DE UMA MULHER

(Do "Household Friend")

Qualquer mulher que não esteja contente com sua tez pode reformal-a e ter uma nova.

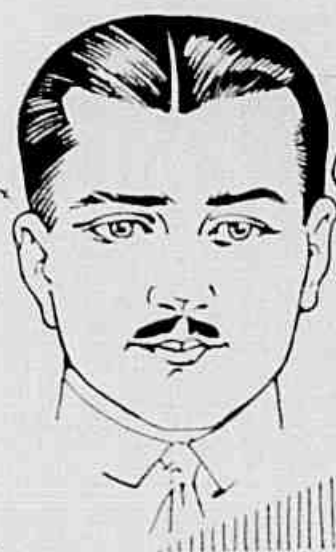
O pequeno véu amortecido da epiderme velha é um estorvo e deve ser retirado para fazer apparecer a pelle vigorosa e nova que se esconde debaixo, deixando-a respirar.

Ha um remedio velho caseiro, muito suave, que pode fazer esse trabalho. Compra-se pure mercolized wax (cêra pura mercolized) numa pharmacia e applica-se antes de deitar-se, como se fôra cold cream e, pela manhã, lava-se o rosto.

A pure mercolized wax (cera pura mercolized) absorve toda a pelle morta, deixando a cutis saudavel e formosa e tão fresca como si fôra a cutis de uma menina.

Naturalmente, desapparecem todas as imperfeições da epiderme, taes como sardas, manchas, pallidez, queimaduras do sol, etc., etc.

E' de uso muito agradavel, real e economico.

O rosto tratado por esse processo immediatamente parece muitos annos mais joven

Para alli se dirige e chega a deitar-lhe a mão, mas o documento cahe justamente dentro de um tanque de corrosivos, provocando uma explosão que obriga a fugirem d'alli Carlos, Dariel e Paulo, com risco da propria vida.

(*Continúa no proximo numero*)

O homem do deserto

(Continuação da pag. 21)

D'essa solicitude, nasceu entre Bob e Maria o amor, e d'esse amor um odio mortal da parte do medico, que era pretendente antigo, á mão da filha do fazendeiro.

Nessa occasião o Sr. Yorke, manda Bob á cidade de S. Francisco fazer uma cobrança de certa venda de gado e o rapaz teve á infelicidade de se encontrar alli com o inspector carcereiro da cadeia, o feroz Leary.

Corria, pois, de novo, pavoroso perigo, não sómente sua liberdade, mas principalmente sua vida, pois a fuga se déra com aggressão a um dos empregados superiores da penitenciaria e por isso elle se achava arriscado a ser condemnado á morte.

Diante de tão terrivel situação, Bob voltou á fazenda e confessou ao Sr. Yorke e sua filha sua verdadeira identidade e a necessidade em que se via de sahir da fazenda para escapar á prisão.

Porem o medico, que tinha ouvido essa confissão, promoveu sua prisão ainda antes de chegar o carcereiro; de modo que, quando este appareceu só teve o trabalho de pôr as algemas nos pulsos do rapaz.

Na occasião porem em que ambos subiam para o trem, Bob de um salto montou um cavallo que Maria para alli tinha levado e fugiu levando Leary pendurado pelas algemas a seu pulso.

A perseguição realizada então foi das mais empolgantes mas antes que conguissem apoderar-se de Bob este fez proezas de heroica resistencia, defendendo-se vertiginosamente de seus perseguidores.

Felizmente, nessa altura, um antigo guarda da Penitenciaria conseguiu descobrir o verdadeiro autor do crime de que accusa am Bob e a innocencia d'este foi proclamada para que elle pudesse conhecer a felicidade desposando a linda e bôa Maria Yorke.

Questão de honra

(Continuação da pag. 17)

em situação de não poder dar um passo visto como as aguas provindas de uma experiencia na repreza tinham-a cercado por todos os lados.

Foi Shenon quem passou alli perto, justamente nesse momento e tirou-a da difficuldade em que se achava.

Espirito dado ao sentimentalismo, a moça sentiu desde logo uma certa sympathia por aquelle garboso rapaz e esse sentimento ainda mais augmentou ante a indifferença com que Shenon parecia encarar o incidente.

D'ahi em deante sua ideia fixa é despertar sua attenção.

Inventa para isso tudo quanto lhe é possivel pôr em pratica sem sahir fóra das conveniencias.

Uma noite, por acaso, ouviu seu noivo, Morse, tratar com uma turma de gente mal encarada a destruição da repreza e, sem olhar ás consequencias do seu acto, corre á cabana do engenheiro Shenon e narra-lhe tudo quanto ouviu.

Como é natural, a propria estranheza do rapaz ante sua intervenção provoca a declaração da moça de que o ama. Elle enternece-se com tão ingenua confissão e os dous entram a conversar já como namorados.

Depois, emquanto elle corre para dar providencias afim de evitar o attentado, Morse, avisado tambem por seus auxiliares de que seu traiçoeiro plano fôra denunciado, corre á procura de Annita; porem esta para dar tempo a que Shenon possa agir, illude Morse, dizendo-lhe que está ali justamente para o ajudar.

Infelizmente Shenon já de volta, está alli perto e, ouvindo essas palavras, faz um máu juizo de Annita, acreditando que ella, de facto o está trahindo.

Porem pouco depois essa impressão desapparece ante as provas de dedicação, que ella lhe dá pois é ella propria quem, com risco da propria vida, consegue evitar a explosão preparada para destruir a repreza.

E, então, desmoralisado pela descoberta de sua infamia e pela derrota de seus planos, Morse é forçado a partir, deixando Annita e Shenon entregue a seu amor.

A RÊDE

(Continuação da pag. 17)

solvido permanecer alli ao lado da esposa, e como Garth se oppuzesse a conceder-lhe o que desejava, Bruce depois de feril-o foge.

Mas é visto, perseguido pelos policiaes, que vigiavam a casa; e, alcançado por um tiro, tomba sem vida.

Morto o verdadeiro culpado Allayne revela á policia o que se passára, explicando que, se assim procedera, fôra por amor de seu filho, vida de sua vida.

E Rodman Garth, quem era elle?

Um agricultor do Oeste, que de passagem pela cidade, fôra assaltado justamente á porta do "atelier", tendo recebido na cabeça forte pancada, que o fizera perder por completo a noção de sua propria identidade.

Tudo esclarecido, volta a paz a reinar no coração de Allayne, que tanto soffrera, mas que será suavisado pelo amor de Garth, que agora é seu marido de verdade e pai adoptivo de seu filhinho, que nunca conhecerá o triste passado!...

MARAVE X THOMPSON.

A PAPOULA

(Continuação da pag. 17)

"Papoula" era casada com Eddie.

Expulsando o atrevido, Clay despede-se tambem da artista, que julgava livre.

E volta a pobre "Papoula" a ser a "estrella" cheia de seducção do cabaret.

Porem ella não pode esquecer as rapidas relações, que manteve com o bom Clay.

Eddie tudo faz para que ella passe a dar attenção a Boby, que continua desejoso de seduzil-a.

Ella, porem, só pensa em Clay e, mal se apanha a sós no camarim, escreve-lhe uma carta submissa e amorosa.

Sem ler o conteudo, Clay rasga a carta e devolve-a.

Então tomada de despeito, a "Papoula" acceita a côrte de Bobby, na persuasão de que assim se vinga de seu amado.

Eddie porem continua insaciavelmente a exploral-a e porque ás vezes a "Papoula" se revolta contra suas exigencias, elle a insulta e aggride com brutalidade tal que chega a indignar Mike, embora elle seja, por natureza, pouco sensivel a essas manifestações de piedade.

(*Conclue no proximo numero*)

De revolver em punho, Phil intima o miseravel a render-se

A vingança silenciosa

Novella de ALBERT E. SMITH

Cinematographada em 15 episodios com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Phil Read — WILLIAM DUNCAN
Helen Durham — EDITH JOHNSON
Irvine Somers — *Jack Richardson*
Jack Durham — *Ernest Shields*
Francine Olivette — *Virginia Nightingale*
John Durham — *W. S. Smith*

(*Continuação*)

7.° EPISODIO — ENTERRADO VIVO

Quando a policia chega ao *club* de jogo e Phil é visto empunhando um revolver contra os bandidos, abre-se inesperadamente um alçapão e elle desapparece no soalho, emquanto os salteadores fogem por uma porta falsa, deixando os agentes verdadeiramente perplexos.

Apoz uma violenta pancada na fronte, Phil é collocado em um caixão mortuario e transportado para o cemiterio pelos assalariados de Somers, que o julgam morto, quando, na verdade, elle apenas perdera os sentidos em virtude do violento golpe recebido. Dois negros, cheios de superstição, preparam a cova quando ouvem certo rumor no interior do caixão. Convencidos de que se trata de um caso sobrenatural deixam o cemiterio apavorados.

Entrementes, Somers é informado de que a policia estivera no *club* mas não conseguira prender a quadrilha e Phil fôra enterrado no cemiterio do bairro. Essa noticia muito satisfaz o chefe, que se julga livre do temivel inimigo.

Mas os coveiros, amedrontados com o barulho no caixão, foram chamar pessôas, que se atrevessem a verificar de que se tratava. Aberto o caixão Phil ergue-se sorridente e narra sua perigosa aventura.

Os jornaes da noite noticiam o caso do enterrado vivo e Helen reconhece no agente Daer seu ex-noivo Phil.

Nessa mesma noite Somers visita Helen e ella lhe assegura que Phil não esteve envolvido no furto praticado no banco e pelo qual fora injustamente condemnado.

Somers, hypocrita como sempre, promette envidar esforços para provar a innocencia do rival.

. . . .

Na tarde seguinte, Phil resolve ir novamente investigar na casa de Somers, e ahi comparece disfarçado em electricista. Alguns momentos depois, quando o supposto electricista se prepara para sahir, Somers chega ao quarto contiguo e diz á pessôa, que o acompanha:

"Tenho agora um excellente plano para enriquecer. O pai

As rainhas da "Tela"

O "Ozorfermann" (Jornal de Cinema), publicado na Dinamarca, dizia em um notavel artigo que os emprezarios da celebre Companhia denominada Nordisck exigiam das suas 'estrellas' o uso constante de Creme de Cera Purificado (Purified Wax Cream). A razão dessa exigencia se prendia ao facto de todas as "estrellas" muito damnificarem sua cutis em consequencia das constantes vigilias a que eram forçadas, assim como pelos esforços cerebraes, que faziam e por ser sabido que o principal predicado de uma actriz é uma excellente cutis! Não temos duvida em affirmar que esta norma tem sido seguida pelos grandes "écrans" dos Estados Unidos, para onde ha uma notavel exportação annual deste producto. Neste paiz porém não são os emprezarios que exigem, mas as "estrellas" que de motu-proprio o usam. Com esta noticia pensamos prestar um serviço ás nossas gentis leitoras, pois nos parece que esse producto é vendido grandemente neste paiz.

CUIDADOS COM A BOCCA

Muitas pessoas ignoram que no espaço de 2 horas os restos de comida, dôces, etc. que ficam nos intersticios dos dentes começam a fermentar. Esta fermentação é que é a causa da carie dos dentes e do máu halito. Usando o dentifricio medicinal Odorans evita-se esta acção prejudicial. Bastam algumas gottas num copo d'agua. Compre hoje mesmo um vidro, pelo preço modico de tres mil réis. Para auxiliar a limpeza dos dentes use pasta Odorans, dois mil e quinhentos réis. A' venda em toda a parte.

E a onda de ouro subia, ameaçando suffocal-a.

de Aelen é cardiaco e não resistirá a um abalo moral. Vou raptar Helen; apoz a morte do pai ella será minha esposa e terei assim uma fortuna em minhas mãos."

....

O plano de Somers fôra executado admiravelmente bem. Helen é levada para uma ilha, onde permanece sob a guarda de alguns bandidos. O velho Durham recebe uma carta em que lhe é exigida a quantia de um milhão de dollares pelo resgate de sua filha. O enviado de Somers está a porta, aguardando a resposta, quando chega Phil e entra no palacete de Durham, afim de lhe assegurar que duas horas mais tarde Helen estará novamente em casa.

Mais uma vez o intrepido agente de policia frustrou os planos criminosos da poderosa quadrilha.

Auxiliado por alguns collegas ataca o esconderijo dos criminosos na ilha e liberta Helen, que elles guardavam como refem afim de estorquir dinheiro a Durham.

....

8.º EPISODIO — A EXPLOSÃO

Ao chegar á ilha, Somers é sabedor da ultima proeza de Phil, que elle julgava morto e, mais uma vez, jura vingar-se do intruso.

Sabendo que elle deverá passar por uma certa ponte, espera poder atiral-o abysmo. Para isso manda despejar gazolina por toda a ponte e incendeia-a justamente quando Phil a transpõe em automovel.

Grande é, porem, sua surpreza ao ver o automovel sahir illeso, não obstante o desmoronamento da ponte.

....

Audacioso como sempre, Phil resolve fazer mais uma visita á taverna dos salteadores.

Convenientemente disfarçado, entra de subito na sala em que se encontram os bandidos e todos se erguem, de revolver em punho, emquanto o chefe se approxima do desconhecido e o interroga:

"Quem o mandou aqui?"

(Continua no proximo numero).

TENTAÇÃO

(Continuação da pag. 10)

Seus amigos levaram-o então a um banquete, em restaurante de luxo.

Porem Mme. Martin, comprehendendo o jogo de Honold e vendo que elle queria seduzir a esposa de Jack, que descurava muito seu marido, resolveu apossar-se ella do novo millionario.

E foi nessa noite de quasi orgia que Marjorie começou a comprehender que realmente não dava attenção ao esposo, a devida attenção e que Jack começava a gostar d'aquella vida e de ser rico.

Quando, voltando para casa, consciente de perigo, ella quiz voltar atraz, encontrou-o outro, ancioso por se divertir, tambem elle. Então Marjorie procurou Honold, como unico amigo que a podia valer, em similhante transe e elle, que fôra logrado pelo rapaz, que não seguira o seu conselho, fallou-lhe da indifferença do marido, propondo-lhe o divorcio.

Passaram-se alguns dias assim. Jack entregava-se á delicia dos amores nos braços da bella viuvinha e Marjorie soffria. Quer rehavel-o agora, e para isso tem a ideia de voltar á pobreza.

Vai pedir a Honold que faça esse milagre, aconselhando Jack de modo a perdel-o. E elle, que a vê afflicta, convida-a a um passeio de automovel. Vão para fóra da cidade. E' noite. Em meio do caminho parte-se uma roda do carro, o que os obriga a procurarem agazalho em um d'esses albergues da estrada, em que o povo come e se diverte.

Quiz o acaso que lá, em um gabinete reservado do primeiro andar, estivessem Jack e Mme. Martin. E Jack, abrindo a porta por acaso, viu-os se dirigirem a um outro gabinete:

Não teve porem tempo para reflectir, pois o estabelecimento acabava de ser invadido pela policia!

No gabinete, Honold não se contendo mais confessava seu amor á Marjorie e, repellido, queria dominal-a a força. Ouvindo os gritos de sua esposa Jack arromba a porta. Honold foge e elle sem dar tempo a Marjorie para pensar carrega-a d'alli, para fugirem tambem elles ao escandalo.

Saltam pela janella; um policial atira-se a elle, mas Jack é forte e domina-o. Rapidos pulam para seu automovel e fogem, mas já um outro policial os persegue.

Foi então uma carreira desenfreada! O contador marca 120 kilometros a hora, o que não consegue distanciar muito os perseguidores.

De subito surge em meio da estrada uma fina taboa com o lettreiro: — "Não se passa. A ponte está quebrada."

Mas a velocidade não permitte a Jack ver cousa alguma; sua machina atira-se para a frente, e, na enorme velocidade que levava, transpoz o obstaculo!

Estavam salvos. Chegaram em casa. Cada um se dirigiu para seu quarto, pois que até haviam separado os leitos. Mas sentem-se attrahidos um para o outro e se approximam da mesma porta. Ella é a primeira que se decide a abrir e encontra-o:

— "Que horas são?" — pergunta á guiza de desculpa.

— "São horas de nos reconciliarmos e de esquecer nossas loucuras" — respondeu elle.

E, em um longo beijo, que apagava todos as manchas, que fazia esquecer todos os peccados, fizeram reviver um amor, que estava apenas escondido sob cinzas.